

Giro das Associadas: Fusesc, Funcef e Economus

Fusesc reduz custos administrativos em 17% – Alinhada ao planejamento estratégico 2021-2030, revisado em fevereiro de 2021, a Fusesc focou em otimizar as despesas administrativas e os processos, através de soluções digitais.

Diversas decisões foram tomadas para reduzir o custo administrativo e aumentar a eficiência operacional, as quais trouxeram uma redução de 2 milhões nas despesas, nos últimos três anos (2019 a 2021), o que representa uma queda de 17%.

A mudança de sede, repactuação ou cancelamento de contratos de serviços com terceiros e o estabelecimento do sistema híbrido de trabalho entre o presencial e o remoto, foram as principais ações para a redução.

Funcef retoma cálculo de empréstimos com base no benefício do INSS – A Funcef voltou a incluir o benefício do INSS no cálculo para as contratações das linhas de empréstimo Credplan Variável e CredPlan Fixo a partir de 1º de março. A medida atende a um pleito de participantes e entidades representativas e deve elevar a capacidade de tomar crédito de cerca de 30 mil aposentados e pensionistas.

No fim de 2019, a Previdência Social comunicou que encerraria os acordos de cooperação técnica (ACTs) entre o INSS e as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) em março do ano seguinte. A Funcef e demais entidades, junto com a Abrapp, atuaram para reverter a decisão, e em maio de 2020, foi publicada no Diário Oficial da União, a Instrução Normativa INSS nº 115, que estabelece procedimentos operacionais para a retomada dos acordos (ACTs).

A fundação já encaminhou toda a documentação exigida pelo INSS e ajustou a Caixa

Econômica, na qualidade de instituição financeira, como exige a IN 115, a possibilidade de o banco assumir os custos das novas tarifas.

Economus: Regulamento Geral encerra o ano de 2021 com rentabilidade de 16,8% – O plano Regulamento Geral do Economus obteve rentabilidade de 16,80%, contra 15,67% da TMA (INPC + 5,0% a.a.). Nos últimos 36 meses, o plano obteve rentabilidade acumulada de 63,18%, contra 42,47% da TMA, gerando superávits destinados para a redução de sua meta atuarial, que caiu de INPC + 5,75% em 2019 para INPC + 4,75% a.a.

Foram realizados reinvestimentos de cerca de R\$ 2 bilhões em títulos públicos federais com vencimentos em 2045 e 2050, com foco na sustentabilidade do Plano Regulamento Geral. Além disso, novas alocações superaram R\$ 400 milhões, principalmente em títulos públicos federais, que contribuirão para sustentar o desempenho futuro dos planos.

O plano PrevMais também superou sua meta, registrando retorno de 5,62% em 2021, ante 5,61% no período. Outros dois planos do Economus, Regulamento Complementar 1 e 2, também tiveram resultados positivos em 2021, mas ficaram abaixo de suas metas.

Fonte: Abrapp em Foco, em 03.03.2022